

ESPÍRITO
SANTO
2030

Avaliação Estratégica
Volume 7



Consultoria:



Realização:



ESPÍRITO
SANTO EM **ação**



The background of the cover is a composite image. The top half shows an aerial night view of a city with numerous lights, including a prominent cluster of orange lights on a hillside. The bottom half shows a close-up of a modern building's interior or exterior with large glass windows reflecting light. The text is overlaid on the right side of the image.

Avaliação Estratégica
Volume 7



FICHA CATALOGRÁFICA

Avaliação Estratégica
DVF Consultoria, 2013.

1. Desenvolvimento Econômico – Espírito Santo (Estado).
2. Desenvolvimento Social – Espírito Santo (Estado).
3. Capital Humano. 4. Capital Social.
- I. DVF Consultoria. II. Título.

VOLUME 1 Síntese do Plano

VOLUME 2 Atualização e Revisão dos Plano de Desenvolvimento do ES 2025

VOLUME 3 Pesquisa Qualitativa Espírito Santo

VOLUME 4 Condicionantes Exógenas e Endógenas

VOLUME 5 Inventário dos Indicadores dos Eixos Estratégicos

VOLUME 6 Análises Comparativas

VOLUME 7 Avaliação Estratégica

VOLUME 8 Cenários Prospectivos para o Estado do Espírito Santo 2030

VOLUME 9 Visão de Futuro

VOLUME 10 Coletânea de Propostas

VOLUME 11 Governança, Comunicação e Monitoramento do Plano ES 2030

VOLUME 12 Nota Técnica: Cadeia de Petróleo e seus Desafios

VOLUME 13 Nota Técnica: Inserção Competitiva e as Cadeias Produtivas do Espírito Santo

VOLUME 14 Nota Técnica: Grandes Questões Regionais

VOLUME 15 Nota Técnica: Dinâmica Demográfica e Mobilidade Social no Espírito Santo

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
Governador do Estado

Robson Leite
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Guilherme Pereira
Presidente do Bandes

José Edil Benedito
Diretor-Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves

ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

Alexandre Nunes Theodoro
Coordenador do Projeto ES2030 – Espírito Santo em Ação

PETROBRAS

José Luiz Marcusso
Gerente-Geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo

Guido Bassoli
Gerente de Planejamento da Petrobras no Espírito Santo

CONSULTORIA

Durval Vieira de Freitas
Sócio-Diretor da DVF Consultoria

Orlando Caliman
Sócio-Diretor da Futura

Sumário

APRESENTAÇÃO	11
1 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA	13
1.2 Levantamento	17
1.3 Oficinas	18
1.3.1 Oficinas Regionais	18
1.3.2 Oficinas Temáticas:	21
1.4 Resultados	23

Apresentação

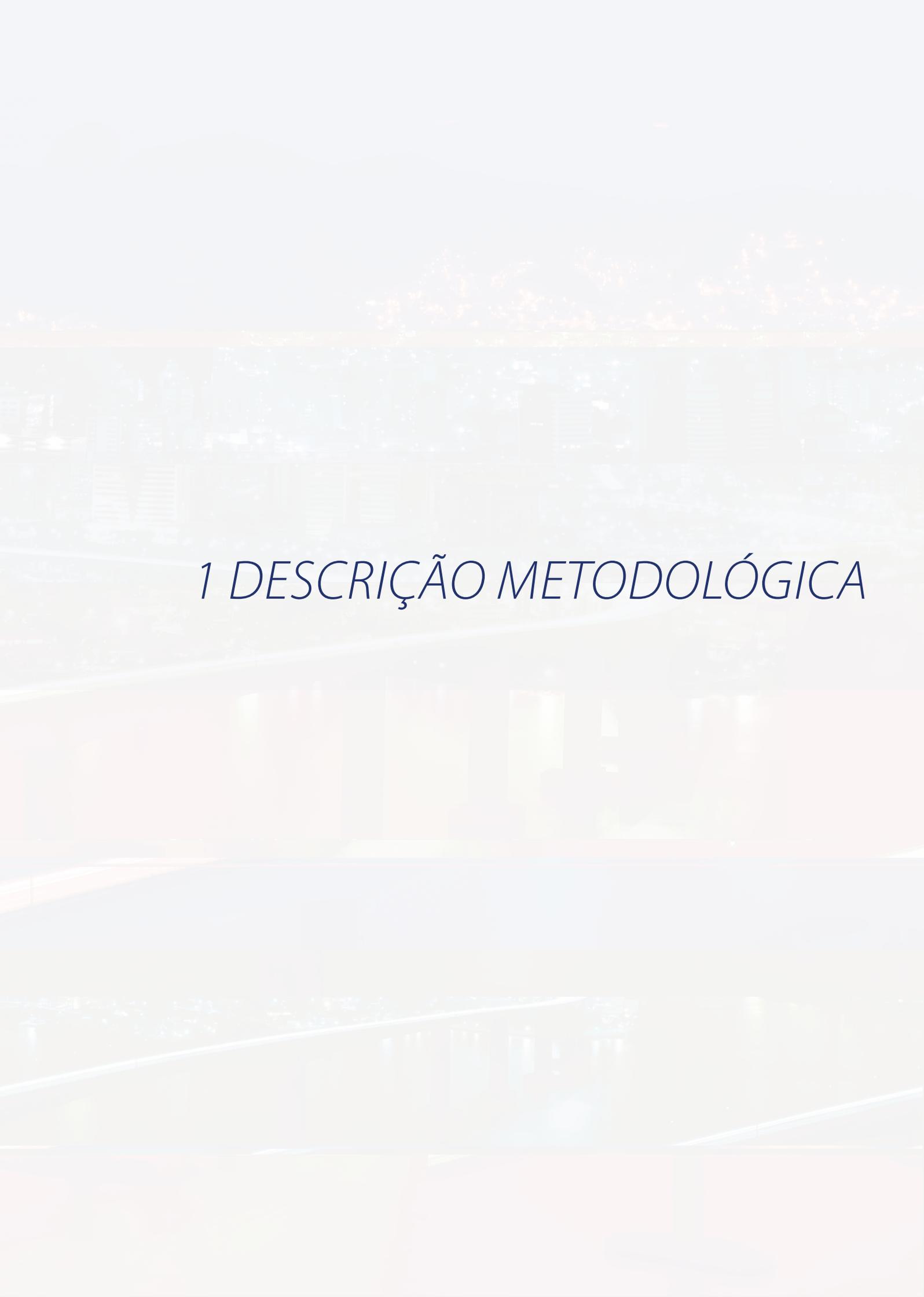
A decisão de se planejar o desenvolvimento de município, estado ou nação constitui-se em ato eminentemente político. Político porque diz respeito a um decorrente processo de construção coletiva e social, tanto na sua formulação quanto em sua implementação. Na essência, um plano de desenvolvimento deve ser entendido como expressão da vontade coletiva de uma sociedade e fundamentado em conhecimentos técnicos e em forma adequada de organização.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025, denominado ES 2025, nasceu a partir dessa perspectiva e se firmou enquanto instrumento de gestão e governança pública, tornando-se um “mapa de navegação” para a sociedade capixaba.

Todavia, após cinco anos de seu lançamento; os avanços políticos, econômicos e sociais ocorridos no Espírito Santo e no Brasil; as mudanças de contextos internacional, nacional e regional; as novas oportunidades marcadas por importantes investimentos, em especial as relacionadas ao petróleo e gás; e as mudanças na política tributária e fiscal do estado e do país, principalmente no que se refere às questões relacionadas ao Fundap e às alterações na divisão dos royalties do petróleo; fez-se necessário uma revisão detalhada dos condicionantes externos e internos de planejamento, e a atualização dos cenários e visão de futuro para um novo horizonte.

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030, denominado ES 2030, tem por objetivo definir prioridades, traçar estratégias, metas e apontar caminhos a serem percorridos por toda a coletividade, apresenta-se como um instrumento capaz de atender as necessidades da sociedade capixaba nas suas mais diferentes expressões e dispor de estratégias que possam servir de balizamento e alinhamento na direção de um projeto de desenvolvimento de longo prazo para o Espírito Santo.

O presente relatório resume a metodologia e as estratégias empreendidas na elaboração do Plano de Desenvolvimento ES 2030.

An aerial night view of a city, likely Rio de Janeiro, with lights reflecting on the water. The image is overlaid with a semi-transparent orange and white gradient.

1 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Apontar os novos caminhos a serem percorridos por toda a coletividade é objetivo central do Plano de Desenvolvimento ES 2030. Definir uma nova visão de futuro para o Estado do Espírito Santo, atualizar os possíveis cenários, incluir as agendas e visões regionais, definir prioridades, traçar estratégias e metas, são fundamentais.

O planejamento de longo prazo para o estado, além de contar com uma estrutura de governança e comunicação compartilhada entre poder público e movimento empresarial, trabalhou informações, estudos e pesquisas disponíveis em todo o estado e garantiu a participação efetiva da sociedade por meio de uma escuta ampliada em sua execução, organizadas em quatro etapas: planejamento, levantamento, oficinas e resultados.

Figura 1.1 - Fluxograma do projeto ES2030



1.1 Planejamento

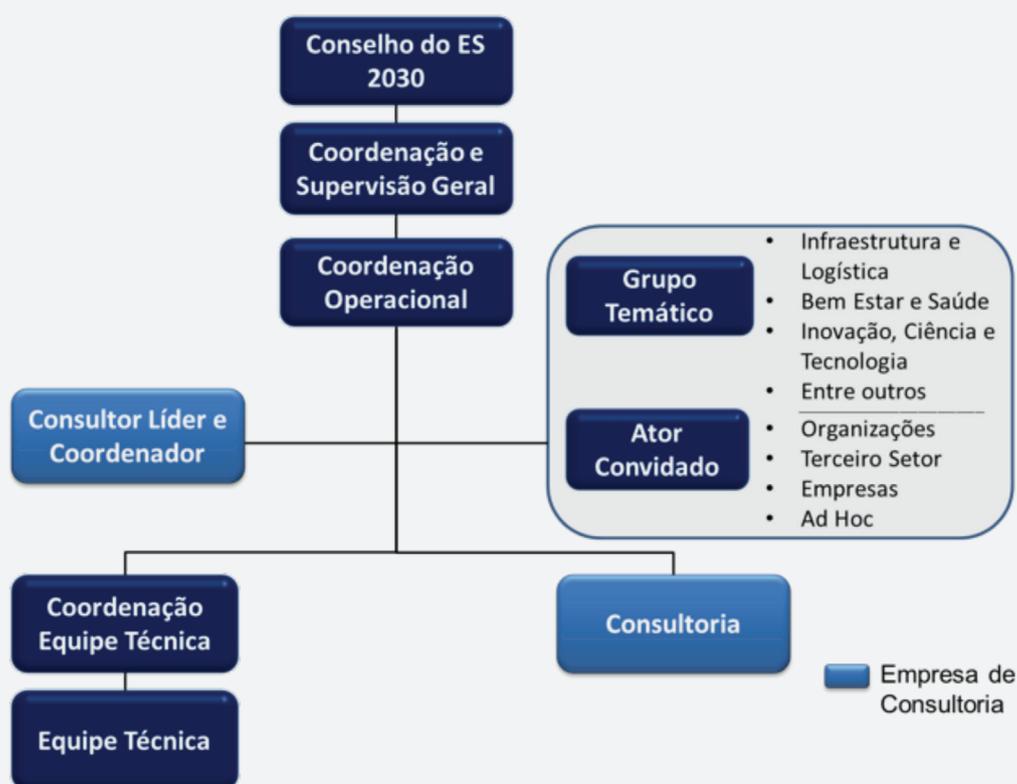
Formar uma equipe técnica de consultores do projeto, definir metas, premissas, fases de planejamento e elaboração, metodologia, estrutura de governança, além do cronograma previsto para a execução das atividades e a infraestrutura necessária para o bom andamento das atividades;

Uma parceria entre o Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), o Fórum das Entidades e Federações (FEF), a Petrobras e a sociedade civil organizada, o ES 2030 teve como premissas necessárias à sua elaboração:

Dessa forma as metas estabelecidas para o projeto ES 2030 são apresentadas na necessidade de construção do Espírito Santo tendo em vista o reposicionamento do estado, a atualização e avaliação dos cenários e construção de uma nova visão de futuro, a inclusão das agendas e visões regionais e a atualização da carteira de projetos, alinhando-a a nova visão de futuro.

Dessa etapa, derivou a estrutura compartilhada de governança, responsável pela condução e definição de estratégias do plano.

Figura 1.2 – Organograma de Governança do projeto ES2030



O **Conselho do Espírito Santo 2030**, formado pelo Governador do Estado do Espírito Santo, Presidente do Fórum das Entidades e Federações (FEF) e Gerente-Geral da Unidade de Negócios da Petrobras no ES, tem por finalidade, criar ambiente favorável para o desenvolvimento do projeto, apoiar politicamente o desenvolvimento do projeto, definir as políticas macro para o projeto e validar e aprovar as principais entregas.

A **Coordenação e Supervisão Geral**, formado pelo Secretário de Estado de Economia e Planejamento, Coordenador do projeto pelo Espírito Santo em Ação, presidente do Bandes e Gerente de Planejamento da Petrobras no Espírito Santo, tem por finalidade disseminar as políticas estratégicas do projeto, acompanhar o andamento do projeto, reportar o andamento do projeto para o Conselho do ES 2030, convocar as instituições e sociedade organizada para participarem na elaboração do plano de desenvolvimento, assegurar a articulação intragoverno, com a participação das instancias regionais; garantir a participação dos envolvidos no projeto e validar e aprovar principais entregas do projeto.

O **Conselho Operacional**, formado pelo Diretor-Presidente do IJSN, Secretário Executivo do Espírito Santo em Ação e a Diretoria Executiva da Consultoria, tem por finalidade garantir a aplicação das políticas estratégicas do projeto, gerir as interferências externas que possam influenciar o projeto, prover diretrizes para o projeto, avaliar e deliberar sobre as mudanças do projeto, aprovar os documentos de gestão, aprovar os produtos do projeto, apoiar na identificação dos riscos do projeto, aprovar as ferramentas de gestão, gerenciar os interesses dos *Stakeholders* do projeto, prover a gestão necessária para o desenvolvimento dos trabalhos e assegurar o alcance dos objetivos do plano de trabalho.

O **Consultor Líder** tem por finalidade garantir a integração dos conteúdos temáticos; prover as diretrizes técnicas do projeto, validar as principais entregas do projeto, prover suporte técnico para coordenação geral e operacional, orientar os trabalhos técnicos e definir padronização dos documentos técnicos.

O **Consultor Coordenador** tem por finalidade verificar a qualidade do material, prover revisão ortográfica dos documentos, prover editoração para os documentos, elaborar relatório de avaliação do material, conduzir as oficinas de trabalho, elaborar o plano do projeto, elaborar o cronograma do projeto, aplicar as ferramentas de gestão, reportar o andamento e as informações do projeto para as partes interessadas, agendar e conduzir as reuniões de distribuição das informações do projeto, promover articulação entre os agentes das ações, realizar solicitação, recebimento e expedição de documentos para os parceiros; selecionar consultores e especialistas e submeter para a aprovação e executar as atividades administrativas do projeto.

A **Consultoria** tem por finalidade prover suporte para as tomadas de decisão da Coordenação Operacional, prover informações para alinhamentos das políticas estratégicas do projeto, apoiar na identificação dos riscos do projeto, elaborar material técnico especializado, revisar e aprovar material consolidado pela a equipe técnica e participar dos eventos tais como seminários, audiências, oficinas e reuniões técnicas quando convidado.

A **Coordenação Equipe Técnica** foi compartilhada entre governo e consultoria e a distribuição das atividades entre as equipes foi articulada durante a execução do projeto. A equipe técnica teve por finalidade coletar e monitorar as informações, construções de bases de dados e elaboração da biblioteca do projeto; realizar pesquisas de campo qualitativa/quantitativa; elaborar documentos técnicos complementares (textos, mapas, cenários e diagnósticos,...); prover assessoria na condução das oficinas de trabalho; realizar a coordenação, organização dos eventos e mobilização dos parceiros; identificar, comunicar e eliminar as restrições ao andamento das ações; fornecer informações do andamento do projeto para os respectivos coordenadores.

1.2 Levantamento

Revisitar o ES 2025 e avaliar as informações, estudos e pesquisas disponíveis em todo o estado é fundamental para diagnosticar as condições de se avançar. Para isso foram realizadas:

- Revisão dos indicadores de resultado do ES 2025;
- Revisão das condicionantes exógenas internacionais e nacionais;
- Revisão das condicionantes endógenas;

- Realização de pesquisa qualitativa com objetivo de gerar subsídios, sob as formas de avaliações, percepções, opiniões e propostas;
- Avaliação do cenário de petróleo que se estabelece, como uma oportunidade e como um dos grandes desafios para o estado.

Cada item que compõe essa etapa foi desdobrado em um volume específico de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento do ES2030 sendo:

Quadro 1.1 – Levantamentos do projeto ES2030

Levantamento	Referência
Indicadores	Volume 2 – Atualização e revisão dos indicadores dos eixos estratégicos do ES 2025
Condicionantes exógenas internacionais e nacionais	Volume 4 - Condicionantes exógenas e endógenas
Condicionantes endógenas;	Volume 3 – Pesquisa qualitativa
Pesquisa qualitativa	Volume 12 – Nota técnica: Cadeia do petróleo e seus desafios
Petróleo: oportunidades e desafios	Volume 13 – Nota técnica: Inserção competitiva e as cadeias produtivas do Espírito Santo
Outros levantamentos	Volume 15 – Nota técnica: Dinâmica demográfica e mobilidade social no Espírito Santo

1.3 Oficinas

Incluir as agendas e visões regionais a partir da escuta qualificada da sociedade organizada. Compreendida em duas subetapas: Oficinas regionais e temáticas.

1.3.1 Oficinas Regionais

Destinada à escuta da sociedade civil a partir de eventos nas microrregiões do estado, as oficinas regionais foram realizadas nos meses de abril, maio, junho e julho de 2013, totalizando 17 eventos que ocorreram em municípios considerados bases regionais, e contaram com a participação de aproximadamente 1,1 mil participantes.

Quadro 1.2 – Participantes Oficinas regionais			
Microrregião	Bases regionais	Data	Quantidade
Noroeste	Barra de São Francisco	03/04/2013	18
Centro-Oeste	São Gabriel da Palha	04/04/2013	80
Nordeste	São Mateus	11/04/2013	54
Caparaó	Alegre	17/04/2013	122
Central Sul	Cachoeiro de Itapemirim	18/04/2013	50
Sudoeste Serrana	Venda Nova do Imigrante	25/04/2013	76
Central Serrana	Santa Maria de Jetibá	26/04/2013	92
Rio Doce	Aracruz	07/05/2013	93
Litoral Sul	Marataízes	09/05/2013	93
Metropolitana	Prévia Viana	14/05/2013	66
Metropolitana	Prévia Guarapari	22/05/2013	26
Metropolitana	Prévia Serra	24/05/2013	55
Metropolitana	Prévia Vila Velha	28/05/2013	32
Metropolitana	Prévia Fundão	28/05/2013	22
Metropolitana	Prévia Cariacica	29/05/2013	65
Metropolitana	Prévia Vitória	04/06/2013	90
Metropolitana	Metropolitana	10/07/2013	50
Totalizando		17 eventos	1.084

Essas oficinas foram realizadas por meio de parceria com o governo do estado, seguindo o contraturno das audiências públicas para o Orçamento de 2014, à exceção da região metropolitana que, por manter uma característica diferenciada de eventos, contou com a parceria do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Vitória - Comdevit.

A dinâmica de trabalho propiciou aos participantes uma análise da atual situação socioeconômica da microrregião, estimulando uma reflexão sobre as necessidades estratégicas para 2030. O diagrama abaixo demonstra as fases que compuseram a formulação das propostas regionais.

Figura 1.3 - Diagrama de formulação das propostas regionais

- Em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), um conjunto importante de dados da microrregião, estruturado a partir da análise de informações (territoriais, demográficas, sociais, domiciliares, de infraestrutura, de indicadores econômicos e investimentos anunciados) foi apresentado, gerando um diagnóstico regional. Esse diagnóstico estimulou os participantes a refletir sobre o presente e sugerir estratégias importantes para o futuro. Tais informações se encontram disponíveis no site do projeto.
- Por meio de dinâmica lúdica que sugeria a devastação da microrregião, garantindo que todas as pessoas estivessem salvas, os participantes foram induzidos a identificar o que existia de importante em sua microrregião e o que desejavam salvar. Após essa análise de valores, a construção do futuro foi baseada na perspectiva de reconstrução de uma nova microrregião. Para realização dessa dinâmica foi utilizado instrumento intitulado Visão de Futuro.
- Olhando para o cenário interno e externo à microrregião e considerando a visão de futuro estruturada anteriormente, utilizou-se uma ferramenta para fazer análise de cenário ou análise de ambiente, a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), apontando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças como condicionantes para projetar as propostas e projetos estratégicos para o futuro da microrregião e do estado. Para realização dessa etapa foi utilizado instrumento intitulado Matriz Estratégica Regional.

- Após a definição desses elementos, as propostas coletivas de projetos estratégicos para o desenvolvimento da microrregião se deram a partir da análise conduzida pela matriz abaixo demonstrada.

Figura 1.4 - Matriz de análise SWOT

	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
PONTOS FORTES	<p>1</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto forte pode ajudar a potencializar esta oportunidade?</p>	<p>2</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto forte pode ajudar a diminuir/minimizar esta ameaça?</p>
PONTOS FRACOS	<p>3</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto fraco não interfere nesta oportunidade?</p>	<p>4</p> <p>↑</p> <p>Como este ponto fraco não potencializa esta ameaça?</p>

Desse modo, a matriz constitui instrumento eficaz de análise dos aspectos internos frente às condicionantes de futuro, utilizando, assim, uma linguagem direta e descritiva das ações básicas necessárias à promoção do desenvolvimento a partir da combinação dos fatores críticos de sucesso.

Toda análise das oficinas serão consolidadas no volume 14 – Nota Técnica: Grandes questões regionais, onde serão apresentadas as expectativas de cada microrregião.

1.3.2 Oficinas Temáticas:

Destinados à escuta de entidades representativas foram realizados debates temáticos sobre 14 temas propostos pelo projeto ES 2030 e considerados importantes para a evolução do estado. São eles: educação; economia verde; recursos hídricos e saneamento; dinâmica demográfica e socioeconômica; novas fontes energéticas; cadeia de petróleo e gás; fronteiras tecnológicas, produção do conhecimento e oportunidades de negócios; infraestrutura e logística; institucional e política; bem - estar e saúde; agricultura familiar; segurança; turismo, cultura e identidade; e inserção competitiva nacional e internacional.

Esses debates foram realizados na Grande Vitória e contaram com um ou mais especialistas na condução e indução das discussões.

A dinâmica de trabalho teve como base um relatório preliminar elaborado pelos especialistas e encaminhado antecipadamente aos participantes, um evento com uma apresentação e amplo espaço para debate. As oficinas temáticas contaram com a participação de, aproximadamente, seiscentas pessoas de noventa instituições.

Quadro 1.3 – Participantes Oficinas temáticas		
Temática	Data	Qtd Pessoas
Dinâmica demográfica	05/06/2013	56
Cadeia de petróleo e gás	06/06/2013	34
Economia verde	07/06/2013	51
Institucional e política	11/06/2013	25
Segurança	20/06/2013	35
Turismo, identidade e imagem	25/06/2013	38
Novas fontes energéticas	26/06/2013	28
Infraestrutura e logística	01/07/2013	45
Saneamento e recursos hídricos	02/07/2013	35
Educação	03/07/2013	39
Fronteiras tecnológicas, produção do conhecimento e oportunidades de negócios	12/07/2013	36
Agricultura familiar	16/07/2013	26
Inserção competitiva nacional e internacional	05/08/2013	73
Bem-estar e saúde	06/08/2013	30
Total	14 eventos	551

Os resultados das oficinas foram utilizados pelos consultores do ES 2030 para compor a reflexão sobre os contextos externos e regionais, os cenários, a visão de futuro e cada foco estratégico que formam a estrutura principal da síntese do plano de desenvolvimento do Espírito Santo.

1.4 Resultados

Consolidar os resultados dos estudos, pesquisas, debates, oficinas e temas propostos pelo projeto ES 2030 em documentos sólidos e consistentes que garantam o cumprimento de suas metas. Além da síntese do plano documento ao qual está tendo acesso, foram produzidos outros 14 volumes disponibilizados no site do projeto www.es2030.com.br e nos sites dos parceiros desse projeto.

- 1 – Síntese do plano
- 2 – Atualização e revisão dos indicadores dos eixos estratégicos do ES 2025
- 3 – Pesquisa qualitativa Espírito Santo
- 4 – Condicionantes exógenas e endógenas
- 5 – Inventário dos indicadores dos eixos estratégicos
- 6 – Análises comparativas

7 – Avaliação estratégica

- 8 – Cenários prospectivos para o Estado do Espírito Santo 2030
- 9 – Visão de futuro
- 10 – Coletânea de projetos
- 11 – Governança, comunicação e monitoramento do plano ES 2030
- 12 – Nota técnica: cadeia do petróleo e seus Desafios
- 13 – Nota técnica: inserção competitiva e as cadeias produtivas do Espírito Santo
- 14 – Nota técnica: grandes questões regionais
- 15 – Nota técnica: dinâmica demográfica e mobilidade social no Espírito Santo

ES 2030

CONSELHO DO ES 2030

Renato Casagrande
Governador do Estado do Espírito Santo

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

José Luiz Marcusso
Gerente-Geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Espírito Santo

FÓRUM DE ENTIDADES E FEDERAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Luiz Wagner Chieppe
Presidente do Espírito Santo em Ação

Marcos Guerra
Presidente da Findes

José Lino Sepulcri
Presidente da Fecomércio

Júlio da Silva Rocha Junior
Presidente da Faes – Coordenador do FEF em 2013

José Antonio Fiorot
Presidente da Fetransportes

EQUIPE DO ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO

Leonardo José Toscano Conde
Gerente de Projetos

Gisele de Araújo Chagas
Gerente Administrativo Financeiro

Wanessa Medeiros
Gerente de Comunicação

Ana Paula Lamas dos Santos
Analista Financeiro

Gustavo Oliveira de Muner
Analista de Projeto

Sara Couto Cardoso
Analista Administrativo

Nathalia Gomes Chaves
Analista de Comunicação

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO GERAL

Robson Leite Nascimento
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Guilherme Henrique Pereira
Presidente do Bandes

Alexandre Nunes Theodoro
Coordenador do Projeto ES2030 – Espírito Santo em Ação

Guido Bassoli
Gerente de Planejamento da Petrobras no Espírito Santo

COORDENAÇÃO OPERACIONAL

José Edil Benedito
Diretor-Presidente do Instituto Jones dos Santos Neves

Luciano Gollner de Oliveira
Secretário Executivo do Espírito Santo em Ação

Durval Vieira de Freitas
Consultoria

Orlando Caliman
Consultoria

Marcelis Coelho Marques Pereira
Consultoria

EQUIPE DE GOVERNO

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Robson Leite Nascimento
Secretário de Estado de Economia e Planejamento

Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Subsecretária de Planejamento e Projetos

Raphael Marques
Assessoria de Comunicação

Instituto Jones dos Santos Neves

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Larissa Souza Linhalis
Assessoria de Comunicação

ES 2030

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Edna Morais Tresinari
Gustavo Ribeiro
Isabella Muniz Barbosa
Latussa Laranja Monteiro
Letícia Maria Gonçalves Furtado
Luiza Leonardi Bricalli
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabôr
Silvia Buzzone de Souza Varejão
Thiago de Carvalho Guadalupe
Victor Nunes Toscano
Equipe Técnica

Superintendência Estadual de Comunicação Social

Flávia Mignoni
Superintendente Estadual de Comunicação Social

Kenia Amaral
Superintendente Adjunta de Comunicação Social

Márcio Lobato
Gerente de *Marketing*

Renata Belmiro
Rhuana Ribeiro
Assessoria

EQUIPE DA CONSULTORIA

Líder de Projeto
Angela Maria Morandi

Coordenação de Projeto
Marcelis Coelho Marques Pereira

Consultores do Projeto
Alexandre Alden Fontana
Jayro Márcio Fiares Távora
Jonas Renato Lugon Júnior
Leandro de Souza Lino
Leonardo Carneiro
Lilian Gazzoli Zanotelli
Lucas Moreira Minete
Marcos Aloízio França
Marcos Vinícius Tabachi
Michele Cabral Sant'Ana
Ricardo Savacini Pandolfi
Thiago Duarte Matias

Apoio Técnico
Ediane Litg Kuster
Gabriel Barcellos Crevelin
Maxmiller Carvalho Pereira dos Santos
Paulo Mendes

Fotografia
Tadeu Bianconi

Design Gráfico e Ilustrações
Gabriel Borém Machado
Marcela Gasparini Rebello

Assessoria de comunicação
Suzana Tatagiba

Revisão
Aline Faé Stocco
Artelírio Bolsanello
Orlando Eller

Especialistas

Adolfo Brás Sunderhus
Alexandre Alden Fontana
Alfredo Renault
Ana Paula Sampaio
Andrezza Rosalém
Angela Maria Morandi
Antônio Evaristo Lanzana
Antônio Sérgio Ferreira Mendonça
Aurélia Hermínia Castiglioni
Benoni Antônio Santos
Cesar Pereira Teixeira
Danielle Nascimento
Durval Viera de Freitas
Edson Erial
Erivelto Pires Martins
Fabiana Gomes Ruas
Fabricio Augusto de Oliveira
Francisco Dias da Silva
Geraldo Correa Queiroz
Gustavo Debortoli
Gutemberg Hespanha Brasil
Jayro Márcio Fiares Távora
João Anselmo Molino
João Gualberto M. Vasconcelos
José Braz Venturim
José Edil Benedito
José Nivaldo Campos Vieira
Leandro de Souza Lino
Leonardo Nunes
Luciana Zamprogne
Luciano Rodrigues de Oliveira
Luiz Paulo Vellozo Lucas
Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga
Marcelis Coelho Marques Pereira
Márcio Adonis Miranda Rocha
Maxwel Assis de Souza
Miguel Ângelo Aguiar
Nélio R. Borges
Orlando Caliman
Pablo Lira
Paulo Ruy Valim Carnelli
Pierângeli Cristina Marim Aoki
Rachel Quandt Dias
Renata Morandi
Rogério Queiroz
Samuel Franco
Simone Vermeuln Cardoso
Solange Maria Loss Corradi
Valdir Antonio Uliana
Vanessa Alves Justino Borges



Vitória, ES 2013.

Consultoria:



Realização:



ESPIRITO SANTO EM ação

